

Tendo eu repetido estas experiencias uma ou duas vezes e não tendo obtido augmento de calor que não podesse ser attribuido a outras causas, não fiquei por isso surprehendido e até tive satisfação em saber que o professor Rosenthal, em uma extensa serie de experiencias tinha chegado ao mesmo resultado negativo—isto é: tinha achado que em todos os casos de divisão da medulla, na região cervical, a temperatura do corpo descia abaixo da normal.

O erro de Naunyn e Quincke era evidentemente devido a terem esquecido comparar cuidadosamente os phenomenos produzidos debaixo da influencia do agente empregado com os que se apresentam em outras condições semelhantes. Porque é uma regra invariavel da investigação experimental, que nenhum resultado pôde ser acceito como provando a ligação, de um dado phenomeno, sem que contra-experiencias mostrem que se não produz o mesmo effeito debaixo de circunstancias, que sejam identicas a todos os respeitos ás da experiencia, excepto em presença da supposta causa.

Com as recentes observações de Rosenthal, pôde dizer-se que terminou por agora a theoria do centro regulador.

Não se provou definitivamente que o encephalo contenha um tal centro, antes a sua existencia se tem tornado extremamente improvavel. Em summa esta theoria architectada para dar conta dos factos clinicos, foi por alguns annos acceita por pathologistas clinicos como uma boa explicação physiologica, até que por fim a sua importancia chamou a attenção da physiologia experimental que a não achou bastante solida perante a experimentação.

(Continúa.)

## SCIENCIAS NATURAES

DO ESTUDO DA ANTHROPOLOGIA, POR CH. RICHEL.

(Continuação do n. 151)

Não é com prejuizos vulgares e idéas pretendidas innatas, que se responde ás serias concepções do estudo e do engenho, nas mais altas espheras dos conhecimentos humanos.

A theoria de Darwin, referindo-se genericamente, á existencia animal, não foi que elle

directamente mas tem sido sem interposição, applicada ao homem; subsumindo-se, portanto, nas cathgorias da sciencia da anthropologia. A maneira porque ha sido feita esta applicação tem, como era natural, despertado susceptibilidades; e bem andou Darwin mantendo-se no simples terreno de uma these theorica.

Comtudo é antes o modo por que se tem tirado as conclusões das premissas estabelecidas, de que essas proprias evoluções em si, que offendem o nosso melindre e penetram até ao vivo a sensibilidade do nosso ainor proprio. Com effeito convem comprehender bem os argumentos postos em jogo. Não se pretende fazer descer a especie humana da altura em que se acha collocada; mas uer gradativamente até essa altura o reino animal. É o que com as necessarias precauções é mister que se revele, e se patentee. Linneo e Buffon constituiram do homem um reino á parte. Quanto a Linneo a sua nomenclatura discrimina os corpos brutos, os vegetaes, os animaes e o homem; o qual fórma só por si, n'esta classificação, o *reino humano*. Combater ou discutir esta opinião, teria sido, sobretudo n'aquella época, expor-se a uma animosidade e impopularidade, que em mais recentes éras apenas, Darwin, Huxley, Dally e Broca se resignaram a arrostar, conquanto posteriormente o seu exemplo tenha por outros sido imitado.

Como quer que seja, ou como quer que se prestem a consideração, engenhosa ou não, seja dito para acalmar escrupulos, esta theoria é uma mera supposição, apresentada para a resolução de um problema scientifico dos mais arduos, e que ninguem é obrigado a considerar como d'est'arte deslindado.

Não se trata aqui de nenhuma questão de moral social ou religiosa. Qualquer que seja a origem do homem por mais elevada, ou por mais infima, a revelação da mesma nada altera na sua essencia; e nem por isso se tornará maior nem mais pequeno. A sua intelligencia, a sua força physica e moral e a sua alma determinarão sempre a sua grandeza e continuarão a ser os verdadeiros elementos da sua nobreza. Neste conjuncto não me cumprindo exprimir opinião alguma decisiva, só direi que por minha parte preferia pertencer antes a um typo empenhado em constantes e nunca interrompidos progressos, susceptivel de attingir a um grão indefinido de perfeição, do que a uma especie em decadencia ou podendo occasionalmente perder o fructo das

suas conquistas, e as suas aquisições moraes e materiaes.

Estas ultimas considerações nada tem com a sciencia; mas voltando a ella, não é escusado dizer ainda, que é só por meio de um profundo estudo do homem e dos animaes que se pôde afinal n'esta questão chegar a uma decisão terminante. Foi este, com effeito, o processo seguido de Darwin, que começou por estudar as faculdades intellectuaes dos animaes. Estes estão longe de ser meras machinas como acreditavam incredulamente Descartes e Buffon. Revelam-se nos animaes todas as nossas paixões, e com quanto, em gráo inlimo, todavia de maneira manifesta e sensível. Não ha n'elles sómente instincto, mas tambem espontaneidade; ou pa. tallar como os psychologos, individualidade dos pensamentos.

O franzino cão, que arremette a um lobo para defender ao dono, evidentemente patenteia voluntario esforço e coragem. O quadrumano, que emprega uma pedra para quebrar uma nóz, ou serve-se de um bordão como alavanca, para deslocar pezos que de outro modo não poderia remover, dá seguramente mostras de raciocinio e de reflexão. O orang-o-tango do Zoological Garden de Londres, que adoptou carinhosamente um hugio de especie diversa, debil e fraco, só para proteger e amparar contra outro que o perseguiu, manifesta sem duvida, sentimentos intimamente analogos á affeição.

O cão pertencente a Ulysses, que reconhece o senhor depois de dez annos de ausencia, certamente que não é distituido de memoria. A imaginação, a attenção, a colera, a curiosidade e a imitação encontram-se em diversos grãos de notavel intensidade, em quasi todos os individuos do genero *Simia*. Algumas variedades são até sociaveis. Os monos propriamente ditos vivem em bandos e defendem-se uns aos outros, como as phocas e os castores.

Sem duvida que a linguagem é dote exclusivo do homem. Entretanto que os animaes dão a entender os seus pensamentos, sobretudo uns aos outros, por meio de intonações variadas, que as pessoas a isto habituadas decifram perfeitamente. É notoria a existência de um grupo de simios que emittem sons musicaes, os quaes não deixam de ter algum encanto.

Quanto ás aves, é indubitavel que as suas melodias exprimem sentimentos mais ou menos vagos, é verdade, mas que variam claramente conforme as sensações que enunciam.

O exame dos caracteres physicos approxi-

ma ainda mais os animaes do homem. Todos os seres vivos foram como que modelados por um mesmo typo e quanto mais os exemplares animados se elevam, na escala da creação, maior é á semelhança e a analogia com o homem. É sabido que entre os *simiadae* occorre um grupo com o predicado de *anthropomorpho*, o que quer dizer—semelhante ao homem. Este grupo é constituído por quatro variedades a saber: os Hylóbatos, os Orangotangos, os Chimpanzês e os Gorilhos ou Troglodytas. O estudo e attento exame da organização destes typos habilitão a afirmar que entre elles e o negro existe a mais estreita analogia.

Na raça negra, com effeito, a face é mais volumosa do que o craneo, e as circumvoluções cerebraes são menos numerosas, menos profundas e menos desenvolvidas do que na raça branca. Outrosim projectão muito salientemente os ossos maxilares do typo negro, alcançando os braços quasi até aos joelhos, ao mesmo tempo que o pé é mais longo, e torna-se notavel pela grande mobilidade dos artelhos. Alem disso, observa-se a ausencia de musculos na parte posterior da perna; principaes traços estes com que se destacão as duas raças, mas que não parão aqui. Nestes termos é até permittido dizer-se que o negro, em razão de diversos caracteres comprovados por minuciosas e pacientes estudos de anatomia comparada, aproxima-se mais dos quadrumanos do que da variedade branca da especie á que aliás pertence.

Percorrendo-se sem preconceitos ás relações de navegantes os mais fidedignos, a respeito de certos povos selvagens, adverte-se ainda que a ordem humana é muitas vezes representada por entes da mais infima gradação. Segundo refere Mr. Eyre, os Australianos no intento de enfeitarem-se praticão em differentes partes do corpo profundas cicatrizes, e esmagão caprichosamente entre taboas a cabeça dos recém-nascidos, para dar-lhes uma forma aberrante da natural. Nesse mesmo continente insular, os habitantes arrancão os incisores, perfurão e penetrão os labios com fragmentos lignosos e amputão a si proprios frequentemente dous dos dedos da mão esquerda, tudo isto em consequencia de falsas noções de presumida belleza.

A mulher, destituida de quaesquer direitos é considerada como um animal de carga; e aos individuos dos dous sexos falta completamente o sentimento do pudor. São igualmente

deficientes tanto a idéa de propriedade, como a de familia. A noite, como os Gorilhos, buscão abrigo já no alto das arvores, em que se constroem toscos recessos, já no seio de rochedos cavernosos: nestes retiros vivem promiscuamente á guiza de feras.

Acha-se averiguado que os Tatagues nenhuma idéa religiosa possuem. Cobrem-se de detritos immundos e de sebo; devorão como alimento diversos animaes ainda vivos; e a sua ferocidade excede a todo o ponto. Narra o commodore Byron, que junto á Terra-do-Fogo, trazendo uma criança em tenra idade, a seu pai, um ninho de ave com ovos, e deixando-o por acaso cahir, o desnaturado progenitor pegando violentamente nessa innocente creaturinha, que mal contava tres a quatro annos, e segurando-a pelos pés, deu-lhe immediatamente com a cabeça de encontro a uma rocha e esmiuçou-lh'a. Entretanto na tribu a que pertencia ninguem reparou nesse acto.

Os incolas do Cabo Sock na Nova-Hollanda não sabem contar senão até seis, e ainda assim para o conseguir, adoperão apenas duas palavras, repetindo ás. Os Tarmanianos não tem vocabulo algum para exprimir a idéa de *Deus*. Desconhecem o uso do fogo, ignorão qualquer arte, ainda as mais grosseiras; não sabem servir-se do arco e flecha, e os animaes selvaticos de que se alimentão, ou alcanção em carreira, ou attingem com pedras, as quaes lanção com a maior destreza. Os Cafres, os Hottentotes e muitos indigenas da Africa Central, acreditam nos espiritos malfazejos, mas não admittem noção alguma da divindade. Por toda a parte desde os confins da China até á Laponia, o infanticidio está em pratica, e constitue um uso consuetudinario, encarado como um elemento natural da existencia do homem. Enterram-se vivas as consortes do chefe que morre; e são jugulados os velhos que não podem mais provêr á sua subsistencia. Quando á escravidão a não ser na Europa e nos Estados Unidos, faz parte dos costumes de todos os povos.

Este copioso acervo de factos não prova, como têm pretendido alguns zoologistas, que o selvagem e o quadrumano são duas variedades da mesma especie. Pelo contrario, é fóra de toda a duvida que o homem é tão diferente da ordem dos *Simidae* quanto pôde divergir uma especie de outra. As circumstancias, porém não se proporcionam a constituir do homem um ser a parte, compondo um reino especial.

Talvez que nesta breve analyse se tenha entrevisto sufficientemente a extensão de nova sciencia da antropologia, como se teve em mira no delineamento destas rapidas linhas. Os viajantes, os historiadores, os geologos, os archeologos e os linguistas devem todos trazer-lhe o tributo dos seus conhecimentos, no empenho do importante desenvolvimento de que é esta susceptivel. Conquanto creada pelos zoologistas e os anatomistas, a sua esphera excede muito o circulo destas doutrinas, e exige o concurso não só dos especialistas, e dos cultores das sciencias visinhas, como todos os homens instruidos e de boa vontade; pois trata-se da ordem humana, e nada do que interessa e especie deve permanecer estranho ao individuo.

Diga cada qual com o poeta:

*Homo sum, humani nihil a me alienum puto.*

## NOTICIARIO

*Symptomatologia da sclerose em placas disseminadas.*—A sclerose em placas disseminadas dos centros nervosos é uma affecção polymorpha por excellencia, o que é devido a que as placas occupam umas vezes a medulla ex asivamente, outras os hemisphérios e o fôlbo, e finalmente em certos casos todas as partes do systema nervoso. Há portanto, sob o ponto de vista anatomico, tres pontos a estudar: *fôrma cephalica, fôrma spinal, fôrma mixta* ou *cerebro-spinal*.

A primeira fôrma é a mais frequente, e pôde tomar diversas feições; tem sido confundida com a ataxia locomotriz, a choréa, a paralytia agitante.

O symptoma mais apparente é o tremor, que não se manifesta na occasião dos movimentos intencionaes da uma certa extensão; cessa de existir quando os musculos são abandonados a um repouso completo. Veem depois os symptomas da visão, que são: a *dyplopia*, que se apresenta no começo de uma maneira transitoria; a *amblyopia* que é pelo contrario um symptoma duravel e mais frequente; o *nystagmus* que se observa em metade dos casos; um *embaraço particular da falla*, que se torna lenta, forçada, quasi. inintelligivel, como a das pessoas